

CUIDADOS PALIATIVOS PARA IDOSOS COM NEOPLASIAS COLORRETAIS E A SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA

Carlos César Silva Cruz (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM PB - AFYA)
Ellen da Silva Rocha (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM PB - AFYA)
Luiz Gustavo Rego Freitas (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM PB - AFYA)
Nolan Rafael Rocha Palma (Orientador)

Email: carloscruz991107@gmail.com; ellenrocha95@gmail.com; luizzreg@gmail.com; nolan.palma@cienciasmedicas.com.br;

1. INTRODUÇÃO

Cuidado paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e familiares que estejam lidando com uma doença ameaçadora à vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, ao identificar e tratar precocemente a dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. O câncer colorretal (CCR) é terceiro mais comum e o segundo mais mortal e os pacientes com CCR avançado estão entre os grupos incuráveis que precisam de cuidados paliativos abrangentes, pois a doença pode prejudicar a qualidade de vida relacionada à saúde da pessoa acometida e de sua família, afetando seu bem-estar físico, mental, social e espiritual, além de impactar diretamente em aspectos como a rotina, a funcionalidade e o desempenho em atividades diárias.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no mês de setembro de 2023 em quatro bases de dados, sendo elas: SciElo, Medline, Lilacs e PubMed. A estratégia de busca utilizou os descritores “cuidados paliativos” e “neoplasias colorretais” e seus respectivos acrônimos e sinônimos, intercalados pelo operador booleano “AND”. Ao todo, três publicações participaram da construção dos resultados e da discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os sintomas mais comuns experimentados pelos pacientes na fase paliativa incluem: dor, fadiga, depressão, ansiedade, confusão, falta de ar, insônia, náusea, constipação, diarreia e perda de apetite. Isso condiz com os sintomas encontrados em pacientes com CCR, principalmente aqueles que já se encontram na senescência, visto que esse causa malefícios à saúde mental e física do paciente desde o diagnóstico até os sintomas colaterais do tratamento, como o uso de técnicas de tratamento que aumentam a sobrevida do paciente, a exemplo da retirada cirúrgica do cólon que implica a utilização da bolsa de colostomia.

Esse uso traz prejuízos sociais, psíquicos, sexuais e afetivos frequentemente relatados pelos pacientes. Os cuidados paliativos atuam diminuindo o sofrimento psicológico, a agressividade dos cuidados no final da vida e aumentando a satisfação dos pacientes e cuidadores com os cuidados recebidos, trazendo uma visão holística do paciente, mitigando os sintomas e melhorando o componente social. Todavia, problemas como a falta de investimento, de preparo profissional, de comunicação e de pesquisas impedem a ampliação e a adequação do seu uso, inclusive na atenção primária à saúde (APS). Nesse sentido, é importante ressaltar que a qualificação profissional envolve todas as áreas do cuidado em saúde, pois o cuidado paliativo é multiprofissional e a comunicação é essencial para assistir o paciente em suas necessidades mais imediatas, urgindo maiores pesquisas e investimentos para a área.

4. CONCLUSÃO

Constatou-se que o cuidado paliativo é uma parte essencial da atenção oncológica, focada na integralidade, que busca humanizar o processo de cuidar de pessoas e garantir a qualidade de vida do indivíduo e de sua família até o final da sua existência e do período de luto

5. REFERÊNCIAS

- Manual de Cuidados Paliativos.** São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012.
- Flyum IR, Mahic S, Grov EK, Joranger P. **Health-related quality of life in patients with colorectal cancer in the palliative phase: a systematic review and meta-analysis.** BMC Palliat Care, 2021.
- MORAES, L. S. **Apresentação de Trabalhos Científicos.** São Paulo: Edgard Blücher; 1990. 465 p.
- Bahrami M, Sadeghi A, Mosavizadeh R, Masoumy M. **Challenges of meeting the palliative care needs of colorectal cancer patients in Iran: A qualitative research.** Iran J Nurs Midwifery Res 2022.